

ENFERMEIRO PROFESSOR: UM DIÁLOGO COM A FORMAÇÃO PEDAGÓGICA EM CURSOS DE *LATO SENSU*

Chrissandra Rebouças de Souza Lauer¹

Este trabalho de pesquisa tem por objetivo identificar as diretrizes básicas para o desenvolvimento de um curso de pós-graduação *lato sensu* de formação de professores para a docência nos cursos de graduação em enfermagem, levando-se em conta a formação do Enfermeiro preconizada pelas diretrizes curriculares nacionais. Esse panorama evidencia a necessidade de refletir uma nova profissionalidade do educador de enfermagem de nível superior. Para o desenvolvimento desta pesquisa optou-se por uma abordagem qualitativa a fim de organizar os cenários da pesquisa: pós-graduação *lato sensu*, formação profissional do enfermeiro/diretrizes curriculares nacionais e a docência em enfermagem. A proposta se delineia na organização de um curso de pós-graduação *lato sensu* de docência em Enfermagem para o ensino superior, que tem como objetivo geral de orientar os profissionais de Enfermagem que atuam na docência superior, aperfeiçoando e/ou desenvolvendo sua atuação pedagógica, mediante as novas configurações do processo de formação do Enfermeiro na contemporaneidade.

Palavras chave: Currículo; Docência em enfermagem; Formação de professores, Ensino superior; Pós-graduação *lato sensu*.

1 Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo da PUC-SP.

INTRODUÇÃO

As mudanças em nossa sociedade e nas políticas de saúde são fatores determinantes para a construção do ensino de enfermagem e formação de profissionais engajados na realidade.

Apoiada no desenvolvimento da minha pesquisa, realizei um resgate histórico da formação do profissional enfermeiro, no qual constatei que este possui um obstáculo decorrente de sua formação, pois traz para sua prática docente, uma prática baseada na execução de técnicas ligadas ao cuidado, sem o espírito reflexivo. Paralelamente a isso, constatei que as Diretrizes do Conselho Nacional da Educação CNE/CES 1.133/2001 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), traziam também a exigência de uma nova postura do educador, apoiada no professor como facilitador e mediador do processo ensino-aprendizagem.

Durante a investigação, tive também a oportunidade de aprofundar a reflexão sobre a profissionalização, competências e a formação docente no ensino superior com teóricos como, Marcos Tarciso Masetto (2010), Philippe Perrenoud (2002), Maria Isabel Cunha (2007), Selma Garrido Pimenta e Léa das Graças Camargos Anastasiou (2010) e Francisco Imbernón (2005), entre outros.

Assim, os conhecimentos advindos da investigação teórica, juntaram-se aos meus questionamentos, levando-me a refletir sobre quais seriam as competências necessárias para o exercício da docência em enfermagem no ensino superior?

Aliada a essas questões, surgiu outra indagação que seria: Como poderia identificar as diretrizes básicas para o desenvolvimento de um curso de pós-graduação *lato sensu* de formação de professores para a docência nos cursos de graduação de enfermagem, levando-se em conta a formação do enfermeiro preconizada pelas diretrizes curriculares nacionais? Tal proposição me pareceu um bom desafio para o meu projeto de mestrado. Afinal, espera-se que o aprofundamento desses questionamentos possibilite sugerir mudanças nas estruturas curriculares dos cursos de especialização *lato sensu* da área da enfermagem.

DELINEAMENTO METODOLÓGICO DA PESQUISA

O caminho metodológico se estrutura em uma pesquisa com abordagem qualitativa. O método de coleta de dados adotado foi a bibliográfica, para fundamentação teórica e análise documental. Ancorado no conceito de análise documental que, segundo LüdKe e André (1986, p. 38), “pode se constituir numa técnica valiosa de abordagem de dados qualitativos, seja complementando as informações obtidas por outras técnicas, seja desvelando aspectos novos de um tema ou problema”.

1) *LATO SENSU* COMO CENÁRIO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE ENFERMAGEM NO ENSINO SUPERIOR

A constatação de que a tarefa docente é uma realidade complexa e desafiadora conduz à necessidade de desenvolvimento de competências pedagógicas, sociais e institucionais convergentes cujo perfil do professor, segundo Masetto (2010), se altera significativamente de especialista para mediador de aprendizagem no qual o “professor se coloca tal qual um facilitador, incentivador e motivador da aprendizagem; dispõe-se a assumir uma posição de ponte entre o aprendiz e sua aprendizagem ponte viva, dinâmica, criativa para que o aluno aprenda” (Masetto, 2010, p. 43).

Contudo o que se observa na docência universitária, especificamente em Enfermagem, é a insuficiência de preparo pedagógico, geralmente os professores trazem consigo a experiência prática que não se estruturam em saberes teóricos apoiados na ciência da educação. No âmbito da enfermagem, a formação técnica, centrada na atuação assistencial, pode ser também um limitador na atuação docente.

O processo de ensinar e aprender em saúde, de modo geral apresenta uma valorização da técnica, num paradigma biologista e intervencionista. Nesse cenário outras competências, como a de educador, ficam em segundo plano. Por isso, acreditamos que somente a partir de uma sólida formação pedagógica, o profissional enfermeiro que atua na docência estará instrumentalizado e poderá ressignificar o processo educativo como agente de transformação.

Tendo em vista toda a complexidade e exigências da Pós-Graduação *lato sensu*, dos novos cenários que se colocam para o exercício da docência e conhecendo as particularidades da enfermagem, apresentamos uma proposta inovadora para o desenvolvimento de um curso *lato sensu* para a formação de professores de Enfermagem de nível superior, considerando as atuais exigências das Diretrizes Curriculares Nacionais.

A proposta metodológica do curso tem sua base estruturada na integração, reflexão, interação e transformação, ou seja, o curso é reconstruído na interação dos seus participantes (professores e cursistas). As atividades a serem desenvolvidas em cada módulo priorizam o trabalho em grupo para que os participantes possam interagir, refletir e integrar as várias experiências produzindo de maneira coletiva suas atividades e textos. Privilegiamos, assim, a interação entre os alunos e a construção de aprendizagens nos conhecimentos coletivos.

QUADRO 1 – Temáticas sugeridas para o curso de *lato sensu* de docência em Enfermagem

Módulos	Disciplinas
Educação	Políticas de educação superior
	Docência no ensino superior
	Metodologias de Ensino
	Currículo
	Avaliação da aprendizagem no ensino superior
Enfermagem	Formação do Enfermeiro segundo as DCN/ENF
	Docência aplicada a Enfermagem
Desenvolvimento pessoal e profissional	Relações interprofissionais
	Educação e sociedade
Pesquisa	Metodologia da pesquisa
	Pesquisa em ensino da Enfermagem
Estágio docente	Ministração de aulas em cursos técnicos

Fonte: Elaborado pela autora

No final de todos os módulos teóricos, os cursistas deverão realizar o estágio curricular que permitirá a interação dos conhecimentos teóricos com a prática. “Há de se propiciar ao aluno-docente situações reais de sala de aula, abastecendo-os daqueles elementos de natureza diversa que tão bem compõe a relação clássica dos ambientes escolares” (Gaeta, 2007, p. 89).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Partindo da premissa de refletir o *lato sensu* como cenário para formação de docentes para atuarem em curso de Enfermagem em nível superior, realizamos uma busca por cursos da área nos sites do Ministério da Educação que nos apresentaram poucas informações. Esse resultado nos permitiu verificar aspectos como: nome do curso, localização, público alvo, objetivos, carga horária e grade curricular. Com isso, conhecemos as características dos cursos, o que nos permitiu afirmar que os objetivos de todos os programas são similares, destinam-se a enfermeiros(as) que pretendem ingressar na carreira docente e/ou já atuam como docente e não

possuem licenciatura, com finalidade de suprir a formação do enfermeiro nas atividades de ensino tanto em nível técnico como em nível superior.

O que nos despertou a atenção, foi que ao verificar a estrutura curricular dos cursos, não encontramos elos articuladores entre o campo das Diretrizes Curriculares Nacionais que define o perfil do profissional Enfermeiro e as competências pedagógicas para a docência no ensino superior.

Após a discussão dos vetores dessa pesquisa, elaboramos uma proposta que se delinea na organização de um curso de pós-graduação *lato sensu* de docência em Enfermagem para o ensino superior, que tem como objetivo geral orientar os profissionais de Enfermagem que atuam na docência superior, aperfeiçoando e/ou desenvolvendo sua atuação pedagógica. E, para o alcance desse objetivo, seguimos a proposta de Gaeta (2007) que nos possibilitou selecionar temas e agrupar o curso em 5 (cinco) módulos: Educação, Enfermagem, Desenvolvimento pessoal e profissional e Estágio docente.

No nosso ponto de vista entendemos que foi possível atingir o objetivo proposto delineado inicialmente nessa pesquisa, pois apresentamos uma proposta, com elementos que acreditamos serem fundamentais para a organização de um curso inovador de *lato sensu* de docência em Enfermagem.

BIBLIOGRAFIA

CAPES. **Pós-Graduação: enfrentando novos desafios.** Infocapes boletim informativo, v.9, n. 2-3, p. 5-112, 2001.

GAETA, M. C. D. **Formação docente para o ensino superior:** Uma inovação em cursos de *lato sensu*. 2007.179 f. Tese (Doutorado em. Educação: Currículo) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2007.

IMBERNÓN, F. **Formação docente profissional formar-se para a mudança e incerteza.** São Paulo: Cortez, 2005.

LÜDKE, M. e ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação:** abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

_____. Lei nº 9.394, de 20/12/1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).

_____. Resolução CNE/CES nº 01/2001 – Autorização e credenciamento dos cursos de pós-graduação stricto sensu: Funcionamento dos cursos de pós-graduação *lato sensu*.

MASETTO, M. T. **Competência pedagógica do professor universitário**. São Paulo: Summus, 2003.

_____. **O professor na hora da verdade: a prática docente no ensino superior**. São Paulo: Avercamp, 2010.

PERRENOUD, P. **Formando professores profissionais**. Quais competências? Quais estratégias?. Porto Alegre: Artmed, 2001

PIMENTA, S. G. e ANASTASIOU, L. G. C. **Docência no ensino superior**. São Paulo: Cortez, 2010.